

Newsletter Projeto ATS Educação

Maio de 2026 - Volume 29

Hospital Moinhos de Vento

Rua Ramiro Barcelos, 630

Fone:

51 998963992 e 51 995560666

www.hospitalmoinhos.org.br

ats_educacao@hmv.org.br

Comissão editorial



Maicon Falavigna



Suená Medeiros Parahiba

Redação e planejamento



Bárbara Cristiane da Silva



Rafaela Ribeiro Lucas

Revisores



Ana Paula Blankenheim

Equipe de planejamento



Camila Corrêa



Luciana Rodrigues Lara



Marina Petrasí Guanhon



Roseana Boek

Editorial

As incorporações estaduais são estratégias conduzidas pelas Secretarias Estaduais de Saúde para disponibilizar tecnologias em saúde não disponíveis no âmbito federal, voltadas à **qualificação do cuidado ofertado à população** considerando as **necessidades regionais**.

Desde 2011, conquistamos avanços na **Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO): 35 tecnologias em saúde foram avaliadas, das quais 20 encontram-se atualmente incorporadas à Relação Estadual Complementar, contribuindo para a ampliação da linha de cuidado ambulatorial no estado.**

No entanto, após a decisão de incorporação, permanece o desafio de orientar sua implementação de forma adequada, garantindo que o acesso às tecnologias ocorra de maneira organizada, segura, equitativa e alinhada às melhores evidências disponíveis. Pensando nisso, o **Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde (NATS SESG/SES-GO)**, vinculado à Superintendência da Escola de Saúde de Goiás (SESG), é responsável tanto pela elaboração dos estudos em ATS para incorporação, quanto adequações e alterações nos protocolos.

Os PCDT complementares têm como finalidade orientar a utilização das tecnologias incorporadas no âmbito estadual, definindo critérios de elegibilidade, acompanhamento, monitoramento e uso adequado, de modo a apoiar a tomada de decisão clínica e a organização da assistência.

Para que os PCDT possam atender a demanda de forma efetiva, o plenário da Comissão avaliadora é composto por membros que representam áreas técnica, de planejamento e financeira, da Procuradoria-Geral do Estado e do Conselho Estadual de Saúde, garantindo a representação da comunidade no processo decisório.

Após a instituição dos PCDT complementares estaduais, o fluxo processual segue para o Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa, responsável pelo Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) no estado de Goiás. Nessa etapa, são realizados o planejamento da oferta, os processos de aquisição por licitação e a dispensação dos medicamentos aos usuários do SUS, viabilizando a implementação das tecnologias incorporadas e contribuindo para a qualificação do cuidado ambulatorial especializado no estado.

Fernanda Pimenta Simon Ferreira

Gerente de Pesquisa e Inovação na Secretaria de Estado da Saúde de Goiás

O que vamos abordar neste volume



Incorporações estaduais e implementação de protocolos estaduais em Saúde



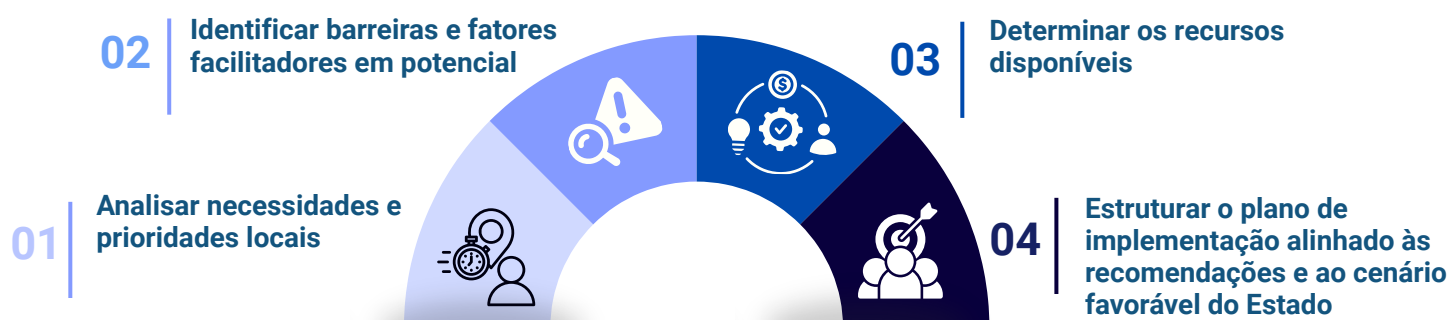
Pautas e recomendações Conitec



Oportunidades na área de ATS

INCORPORAÇÕES ESTADUAIS E O PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROTOCOLOS ESTADUAIS

As Secretarias Estaduais de Saúde (SES) têm desempenhado papel estratégico na incorporação, adaptação e implementação de políticas de saúde às realidades locais. Nesse contexto, as incorporações estaduais e os Protocolos Estaduais representam instrumentos fundamentais para qualificar o cuidado, promover maior equidade no acesso e orientar a tomada de decisão nos serviços de saúde. Veja abaixo os quatro passos básicos sugeridos pela Organização Mundial de Saúde para implementação de uma tecnologia:



Fonte: Organização Mundial da Saúde, 2014

VOCÊ SABE A DIFERENÇA ENTRE DIFUSÃO, DISSEMINAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO?

Difusão

Disponibilização de informações por meios tradicionais, sem planejamento ou metas específicas.

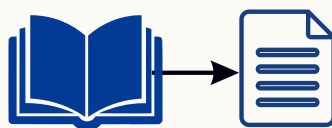
Exemplo: Disponibilização de PCDTs nos portais institucionais



Disseminação

Divulgação estruturada das recomendações, com estratégias direcionadas aos diferentes públicos para facilitar sua adoção.

Exemplo: PCDT resumido



Implementação

Aplicação da diretriz clínica na prática assistencial, considerando barreiras e facilitadores para a adoção das recomendações.

Exemplo: programa de implementação do protocolo, adequando o serviços de saúde



PAUTAS DA 151ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CONITEC

Cômite de Medicamentos

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Favorável

- Ácido acetilsalicílico para prevenção da pré-eclâmpsia e eclâmpsia em gestantes
- Rituximabe para o tratamento de pacientes com pênfigo vulgar

Cômite de Produtos e Procedimentos

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Favorável

- Tomografia de coerência óptica para o diagnóstico de pacientes com glaucoma primário de ângulo fechado
- Tomografia de coerência óptica para o monitoramento de pacientes com glaucoma primário de ângulo aberto e de ângulo fechado
- Cirurgia antiglaucomatosa por via angular com goniotomia excisional ou com trabeculotomia transluminal durante a cirurgia de facectomia com implante de lente intraocular com facoemulsificação para pacientes diagnosticados com catarata e glaucoma primário de ângulo aberto com dano inicial ou moderado controlado com colírios

 Encaminhado à consulta pública - Parecer Desfavorável

- Ultrassom intracoronariano para o tratamento de síndrome coronariana crônica com anatomia complexa submetidos a revascularização percutânea
- Cateter de imagem de tomografia de coerência óptica coronária para guiar angioplastia com implante de stent
- Sensor pré-calibrado para a monitorização hemodinâmica avançada do débito cardíaco contínuo, por contorno de pulso e avaliação a fluidoresponsividade, para cirurgias de grande porte não cardíacas, e de alto risco

 Recomendação final de não incorporação no SUS

- Sistema de implante auditivo de ouvido médio para pacientes com perda auditiva neurosensorial leve a severa que não podem usar aparelhos auditivos convencionais por razões médica

Para informações completas acesse: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/assuntos/reunioes-da-conitec/pautas-e-ata>

PAUTAS DA 28ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONITEC

Medicamentos

i Encaminhado à consulta pública - Parecer Desfavorável

- Ravulizumabe, pegcetacoplane, crovalimabe e iptacopana para o tratamento de pacientes com hemoglobinúria paroxística noturna
- Pegcetacoplane para o tratamento de pacientes adultos com hemoglobinúria paroxística noturna previamente tratados com inibidores do complemento
- Crovalimabe para o tratamento de pacientes adultos e pediátricos maiores de 13 anos e com peso de pelo menos 40kg com hemoglobinúria paroxística noturna, virgens de tratamento ou que já receberam tratamento prévio com inibidores de C5

PAUTAS DA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CONITEC

i Encaminhado à consulta pública - Parecer Desfavorável

- Elexacaftor + tezacaftor + ivacaftor para o tratamento de pacientes com com fibrose cística com seis anos de idade ou mais e pelo menos uma variante não-F508del no gene CFTR que seja responsiva ao medicamento
- Elexacaftor + tezacaftor + ivacaftor para o tratamento de pacientes com fibrose cística com dois a cinco anos de idade e pelo menos uma variante F508del no gene CFTR

i Encaminhado à consulta pública - Parecer Favorável

- Carbonato de lítio para o tratamento de pacientes com Transtorno Bipolar tipo I

CONSULTAS PÚBLICAS VIGENTES

Protocolo de Uso do Iodeto de Potássio na Emergência Nuclear	Término: 02/06/2026
Pembrolizumabe para o tratamento do câncer de colo do útero (cervical) persistente, recorrente ou metastático para tumores que expressam PD-L1 (PPC) ≥ 1	Término: 02/06/2026
Pembrolizumabe para o tratamento de primeira linha do carcinoma de esôfago avançado ou metastático com expressão de PD-L1 (PPC ≥ 10)	Término: 02/06/2026
Pembrolizumabe como tratamento neoadjuvante seguido de tratamento adjuvante (em monoterapia) pós-cirurgia, para pacientes com câncer de mama triplo negativo de alto risco em estágio inicial	Término: 08/06/2026
Pembrolizumabe no tratamento de primeira linha de câncer de pulmão de células não pequenas estágio IV com alta expressão de PD-L1	Término: 08/06/2026

MANTENHA-SE ATUALIZADO E POR DENTRO DAS NOVIDADES

LANÇAMENTO DO GUIA DE DISPOSITIVOS MÉDICOS

O guia “Acesso e Inovação de Dispositivos Médicos ao SUS”, publicado pelo Ministério da Saúde, reúne orientações para startups e empresas de base tecnológica sobre o processo de desenvolvimento e incorporação de dispositivos médicos no Sistema Único de Saúde (SUS). O documento aborda aspectos regulatórios, científicos e econômicos, além de apresentar informações sobre normas da Anvisa, classificação de risco, saúde digital e estratégias de incentivo à inovação. A publicação vem para apoiar o desenvolvimento de soluções alinhadas às demandas do SUS, favorecendo a ampliação do acesso a tecnologias inovadoras e o fortalecimento da inovação em saúde no país.



[Acesse o guia aqui](#)

OPORTUNIDADES

CURSOS DOS PROJETOS ATS EDUCAÇÃO E DIRETRIZES NO MOODLE

Os 10 cursos do projeto ATS Educação e os 2 cursos do projeto Diretrizes estão disponíveis no ambiente virtual Moodle da Faculdade Moinhos de Vento. As capacitações permanecerão acessíveis aos participantes até o dia 31 de dezembro de 2026, ampliando as oportunidades de formação e qualificação na área de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS).



[Acesse os cursos aqui](#)